



NÚCLEO DE ESTUDANTES DE  
ENGENHARIA ELETROTÉCNICA E DE COMPUTADORES  
DA ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

---

## Reunião Geral de Alunos

### Ata número um

Ao vigésimo dia do mês de setembro do ano dois mil e dezassete, pelas 14 horas e 7 minutos, reuniu em plenário o Núcleo de Estudantes da Universidade de Coimbra da Associação Académica de Coimbra (NEEEC AAC), tendo estado presentes 39 estudantes membros do MIEEC. Esta reunião foi convocada pelo Presidente da Mesa do Plenário, Rui Silva, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Discussão de problemas relacionados com a disciplina de Computação Gráfica;
- Mapa de frequências e exames do 1º Semestre;
- Aprovação do Plano Anual de Atividades

Rui Silva (NEEEC – Presidente da Mesa do Plenário) dá início à reunião, cumprimentando todos os presentes e apresentando a ordem de trabalhos. Questiona posteriormente se alguém quer acrescentar algum ponto à ordem de trabalhos.

Em resposta, Simão Dias (Aluno) refere que gostaria de falar de um problema relacionado com a disciplina () de Arquitetura de Computadores. Rui Silva procedeu à aprovação para que o ponto proposto fosse adicionado à ordem de trabalhos. Foi aprovado pela grande maioria tendo sido adicionado à ordem anterior.



Filipe Cavaleiro (Aluno) faz o pedido de mudar a ordem da ordem de trabalhos, ficando o primeiro ponto referido acima para último. Rui Silva, no entanto, recusa este pedido justificando que esta ordem já estaria definida desta forma a pedido de vários alunos que pretendiam participar no primeiro ponto e que por terem aulas nos tempos seguintes a sua participação a outra hora seria impossibilitada.

Não havendo nada mais a acrescentar, Rui Silva passa assim para o primeiro ponto da ordem de trabalhos, passando a palavra a Carlos Simões (NEEEC).

### **1 – Discussão de problemas relacionados com a disciplina de Computação Gráfica**

Carlos Simões (NEEEC – CG do pelouro da Pedagogia) começa por se apresentar e de seguida apresenta o documento desenvolvido pelo seu pelouro referente à cadeira de Computação Gráfica. Começa por referir que este documento está acessível a toda a gente, para que todos possam dar a sua opinião e sugestões acerca do mesmo. Questionou se já alguém tinha visto e analisado o documento e frisou que este estava partilhado no Facebook, no evento desta RGA.

Carlos Simões (NEEEC – CG do pelouro da Pedagogia) refere que receberam várias opiniões e tentaram sempre ser o menos parciais possível, tentando assim que o documento estivesse muito bem fundamentado. Passou a explicar a estrutura do documento, frisando que foram usadas as opiniões que retiraram do formulário realizado. De seguida, apresentou a cadeira de Computação gráfica e o seu professor, José Carlos Teixeira, do departamento de matemática. Referiu ainda que na conclusão do documento é apresentado algumas soluções possíveis para o problema existente na cadeira, sublinhando que todos os alunos podem dar as suas opiniões sobre outras possíveis soluções, de forma a reformular e melhorar o documento. Passou assim para o primeiro problema apresentado na cadeira, referindo-se à obrigatoriedade da presença nas aulas.

Simão Dias (Aluno) explica que apenas pediram para retirar a marcação de faltas devido à falta de espaço, pedindo que esse pormenor fosse colocado no documento.

Carlos Simões (NEEEEC – CG do pelouro da Pedagogia) refere que o professor no início recusou retirar as presenças obrigatórias, dizendo que o departamento de matemática não o permitia. No entanto, após alguma insistência por parte dos alunos, acabou por mudar essa regra e as aulas passaram a não ser obrigatórias.

Ivo Frazão (Aluno) dá também a sua opinião, dizendo que não ficou explícito, de modo algum, se a presença e trabalho desenvolvido nas aulas práticas contariam para avaliação final. Muitos outros alunos presentes na reunião de imediato concordam com esta observação, dizendo que tinham ficado com a ideia de que valeria 1 ou 2 valores, mas que o próprio professor também ainda não sabia. Ivo continua dizendo que o professor nunca fez essa alteração no inforestudante, de maneira a ficar claro.

Luís Marques (Aluno) refere ainda que era de todo impossível para qualquer aluno realizar os exercícios propostos pois o professor ocupava sempre a primeira hora da aula a dar a parte teórica que seria usada para resolver os exercícios da mesma aula, algo que já deveria ter feito nas aulas teóricas anteriores, restando assim apenas uma hora no total para realizar os exercícios propostos. Continuou ainda referindo que no inforestudante apenas está especificado que a nota seria 50% para o exame final e 50% para os trabalhos práticos. Não dando mais nenhum pormenor, como se ambos os trabalhos valeriam o mesmo, como seria cada componente da avaliação tanto dos trabalhos como da nota final. Provando a sua observação dando o exemplo do enunciado do segundo trabalho prático, onde não estava rigorosamente nenhum critério especificado. Explicou ainda que o professor apenas deu a matéria de texturas no dia vinte e nove de maio, quando, na altura, a data de entrega do trabalho era no dia seguinte. Ou seja, os alunos teriam apenas um dia para realizar a parte mais difícil do trabalho. Referiu ainda que teve nota máxima no segundo trabalho prático quando não usou nenhuma textura, apenas usou

uma cor RGB para cada objeto. Completou dizendo que ambos os trabalhos foram defendidos no mesmo dia, e que as perguntas acerca do primeiro trabalho foram feitas unicamente a um elemento do grupo, e quando o outro elemento tentava ajudar o seu colega na resposta, ou apenas queria acrescentar alguma informação, o professor proibiu dizendo que agora era a vez do colega.

Ivo Frazão (Aluno) acrescentou ainda, em resposta a Luís Marques, que na sua defesa o professor fez uma pergunta ao seu colega que por acaso era acerca de uma parte do trabalho que este não tinha feito, pois o trabalho foi dividido entre os dois. Em resposta a esta justificação o professor ficou chocado dizendo que um trabalho de grupo não se divide entre os elementos.

Luís Marques (Aluno) partilhou ainda outra experiência. Quando este foi consultar a sua prova de recurso, época em que toda a gente chumbou, passando apenas quatro alunos pelos mínimos, reparou que houve uma discrepância relativa ao que o professor deu na aula e a sua correção. Explicando que aplicou conceitos que o professor lecionou na aula teórica, porém descontou no exame por o aluno ter usado os mesmos conceitos. Estranhou ainda a sua nota, pois após confirmar as suas contas, seria impossível acabar com dez valores, pois com os mínimos no exame e com a nota dos trabalhos práticos tinha de acabar com onze valores. Quando o professor reparou que o aluno estaria a confirmar as contas exaltou-se começando a falar num tom elevado, perguntando ao aluno se pensava que o professor não sabia fazer contas de somar, mostrando algum desrespeito para com o aluno. Para finalizar, o professor disse ao aluno que este devia estar chumbado e que devia estar grato.

Luís Marques (Alunos) continuou referindo que no inforestudante se encontram cinco bibliografias e que o professor se recusou a dizer qual estaria a seguir, pois os seus slides são apenas tópicos de apoio ao livro. Argumentou ainda que sendo esta uma cadeira de

Computação Gráfica não percebe o porquê de estarmos a aprender a linguagem OpenGL 1.0, que arcaica, sendo criada em 1992.

Ivo Frazão (Aluno) completou este argumento dizendo que no segundo trabalho prático estava com bastantes problemas na sua realização, e que na internet encontrou exemplos e apoios que usavam uma versão mais evoluída do OpenGL, usou e entregou o trabalho com esta versão mais sofisticada da linguagem e devido a isso, durante a defesa de nota o professor apenas se focou nesse código, que não tinha sido ensinado por ele, insistindo propositadamente apenas nesse código e não avaliando o resto. Para além disto, quando o aluno respondeu corretamente à questão do professor este exaltou-se afirmando que não tinham usado o que foi dado nas aulas.

Luís Marques (Aluno) diz que o professor revelou uma falta tremenda de transparência na avaliação. Dando o exemplo que, no primeiro trabalho prático, decidiu em vez de fazer todos os gráficos pedidos iriam implementar o máximo de funcionalidades possíveis, ficando um bom projeto neste aspeto. No entanto, na defesa o professor apenas se focou no facto de faltar gráficos e nem olhou para o código e para as funcionalidades implementadas.

Ivo Frazão (Aluno) partilhou com a plateia que o primeiro trabalho dele estava mau, faltando quase todas as funcionalidades, porém que o segundo trabalho tinha tudo o que o professor pedia. Mesmo assim o professor disse que o primeiro trabalho estava claramente melhor que o segundo. Contou ainda que as notas dos trabalhos foram enviadas por email e, apesar de tudo o que o professor disse, acabou por ter a mesma nota em ambos os trabalhos, contrariando-se completamente. Para além disso, recebeu a nota certa para não ficar chumbado, o que não deixa de ser curioso.

Luís Marques (Aluno) refere que o professor insistiu em não apresentar as notas individuais e de todas as componentes, não cumprindo assim o que diz o regulamento.

Leu ainda, para todos os colegas da plateia, o enunciado do segundo trabalho prático para provar a falta de critérios.

Vários alunos concordaram que o conceito referido no enunciado de modo automático e manual nunca foi explicado pelo professor e cada aluno fez a sua interpretação.

João Bento (Aluno) refere que numa aula perguntou ao professor o que seriam esses modos ao qual este apenas respondeu que o aluno não estava atento.

Miguel Santos (Aluno) conclui que se a linguagem que é lecionada nesta cadeira é de 1992 então na prática não estamos a aprender nada na cadeira de Computação Gráfica.

Pedro Cavaleiro (NEEEC – Coordenador do pelouro da Pedagogia) refere que não podemos reagir perante opiniões e julgamentos de carácter acerca do professor, mas sim perante o regulamento.

Luís Marques (Aluno) diz que as faltas de carácter também têm de ser tratadas, pois, citando "não está na tropa".

Joel Möllering (Aluno) refere que a cadeira tem imensos problemas. Dá a sua opinião acerca do documento, dizendo que este expõe todos os factos, no entanto apenas fala do regulamento, apesar de perceber que o resto é subjetivo e, portanto, não poderia estar no documento. Contou que vai voltar a frequentar a cadeira e que o ano passado falou com o professor Hélder Araújo, diretor do DEEC, comentando a situação da cadeira, referindo a falta de carácter e esforço do professor. Continua dizendo que a resposta do professor Hélder Araújo foi que está planeada a reestruturação do plano de estudos estando planeado passar a ser um professor do DEEC ou do DEI a dar a disciplina de Computação Gráfica e que o professor atual de Computação Gráfica sabe disso e não está satisfeito com a situação. Joel conclui que o professor José Carlos Teixeira por saber

que vai ser retirado da cadeira está a vingar-se nos alunos, e sublinhou que o professor Hélder (diretor do DEEC) demonstrou empatia para com esta situação. Comenta ainda as soluções apresentadas no documento referido dizendo que na sua opinião também tem de envolver a direção do DEEC e tentar que estas situações não voltem a acontecer na disciplina, fazendo o pedido que após esta reunião possa ser lançado um plano de ações.

Carlos Simões (NEEEC – CG do pelouro da Pedagogia) responde dizendo que o documento está a ser concluído e que ainda este mês irão falar com a direção do departamento de matemática na tentativa de remover o professor da cadeira ainda este ano. Refere que caso isso não seja possível, outra solução é a de ter uma pessoa, da pedagogia por exemplo, responsável e que se mantenha informado acerca da cadeira a tempo inteiro, para caso o professor infrinja alguma regra ser ativado de imediato um plano para ser alterada a situação. Refere ainda que é um processo demorado, pois, obviamente, o departamento de matemática e o professor não vão gostar. Afirma ainda que vão fazer todos os possíveis para que esta situação não volte a acontecer aos alunos.

Joel Möllering (Aluno) afirma que o professor não vai gostar deste processo. Refere que o professor já teve problemas do mesmo género no departamento de matemática e que ele vai tentar manter-se como o docente da cadeira. Receia que o professor se possa vingar nos alunos e nas suas avaliações. Pede que mantenhamos tudo sobre o nosso controlo pois há situações que o professor pode voltar a repetir, sendo injusto com os alunos. Diz que temos de trabalhar ao máximo com a comissão pedagógica. Acabou questionando o que podemos mais fazer.

Ivo Frazão (Aluno) responde dizendo que tem de haver uma pressão constante para não deixar que o processo termine. Refere ainda que, se no pior dos casos o professor se manter, tem de haver alguém com controlo na disciplina, tal como haver um segundo professor.

Simão Dias (Alunos) refere que antes das aulas começarem os critérios devem estar muito bem definidos, que se isso acontecer muitas situações não se vão repetir.

Ivo Frazão (Aluno) responde dizendo que o professor pode encontrar sempre alternativas para prejudicar os alunos.

Mariana Roque (Aluna) diz que se o professor souber deste processo se irá vingar nos alunos.

João Bento (Aluno) refere que tem de haver uma sensibilização muito grande sobre todos os alunos, para que, quando se note alguma falha da parte do professor, ser de imediato reportado à pedagogia para que possa ser tratado, podendo assim resolver as situações de maneira eficiente. Concluindo que assim a direção do departamento pode também intervir.

Joel Möllering (Aluno) afirma que temos seis meses até à cadeira começar e que nesse tempo devemos tentar retirar o professor da cadeira ou se possível que haja um grande controlo sobre as suas aulas e como ele avalia os alunos. Refere que o ano passado o professor não chegava a olhar para o código desenvolvido, apenas avaliando se o resultado estava bom esteticamente. Diz que em seis meses temos muito tempo para falar com todas as entidades, e que quanto mais pressão se fizer mais facilmente se resolve.

Miguel Santos (Aluno) refere que outra solução possível seria tentar trocar a matéria a ser lecionada nas aulas, para algo mais recente e que assim provavelmente o professor não estaria apto a dar as aulas.

Todos os alunos concordaram com esta hipótese, dizendo que era boa abordagem.



Simão Dias (Alunos) refere que o professor se recusava a dar as aulas em inglês, mostrando total falta de consideração para com os alunos do programa Erasmus.

Carlos Simões (NEEEEC – CG do pelouro da Pedagogia) diz que pensou em referir esse facto no documento, mas como não tinha a certeza de certas informações não o quiseram fazer para não haver nenhum erro no documento para este não poder ser anulado.

Joel Möllering (Aluno) diz que tem de ser feito mais do que apenas enviar um documento.

Carlos Simões (NEEEEC – CG do pelouro da Pedagogia) refere que vai ser marcada uma reunião com ambos os departamentos, assim como com representantes dos alunos.

Joel Möllering (Aluno) diz que o primeiro passo seria aqui no departamento, para saber como proceder e refere ainda que muitos professores apoiariam a causa pois também têm interesse da cadeira ser dada por um professor do nosso departamento.

Pedro Cavaleiro (NEEEEC – Coordenador do pelouro da Pedagogia) refere que para poder ser considerada a questão do julgamento de carácter do professor precisam sempre de alguém que frequentou a cadeira, pois os alunos da pedagogia não frequentaram a cadeira e, portanto, não podem fazer qualquer julgamento. Faz ainda o pedido a todos os que frequentaram a cadeira para enviar os documentos dos materiais de apoio da cadeira para o email da pedagogia, para terem provas concretas da falta de critérios do professor.

Carlos Simões (NEEEEC – CG do pelouro da Pedagogia) finaliza dizendo que vão fazer o máximo de esforço possível. Faz ainda um apelo aos alunos de primeiro ano presentes na plateia para que sempre que encontrarem algum problema com qualquer disciplina, podem falar e contar com a pedagogia. Referiu ainda que o documento, após esta

reunião, irá ser atualizado e irá estar acessível a todos no site do NEEEC e que irá existir ainda um formulário online para que possa ser feita a votação para aprovação deste documento.

Não havendo mais a acrescentar, Rui Silva passa para o seguinte ponto da ordem de trabalho.

## **2 - Mapa de avaliações**

Rui Silva (NEEEC – Presidente da Mesa do Plenário) começa questionando a plateia se alguém tem alguma questão relativa ao mapa de avaliações.

André Fonseca (Aluno) refere que numa única semana tem 4 frequências/exames, apesar de serem de anos diferentes.

Carlos Simões (NEEEC – CG do pelouro da Pedagogia) responde dizendo que na reunião para marcação dos exames muitos professores faltaram então é normal aparecerem alguns problemas, mas que vão falar com os professores para tentar resolver as questões.

Simão Dias (Aluno) refere que em relação a essa mesma semana problemática de 4 frequências/exames preferia, se for possível, mudar a data da frequência de Controlo Digital.

Miguel Antunes (Representante dos alunos) refere que em relação à cadeira de eletrónica de telecomunicações o professor vai fazer um doodle para tentar mudar a data do exame. Em relação a robótica médica diz que é muito difícil mudar qualquer data pois a cadeira tem alunos de outros cursos.

Vânia Silva (Aluna) fornece algumas datas de exames já marcadas aos elementos da pedagogia.

Rui Silva (NEEEEC – Presidente da Mesa do Plenário) questiona a plateia se mais alguém tem algo a acrescentar. Sendo a resposta negativa passou assim para o próximo ponto da ordem de trabalhos.

### **3 - Plano de atividades**

Foram distribuídas pela plateia três cópias do plano de atividades.

João Bento (Presidente da direção do NEEEC) – apresenta o plano de atividades referindo todos os pontos lá existentes detalhadamente.

Foi questionado se alguém da plateia tinha alguma questão a fazer.

Foi feita de seguida a votação para aprovação do plano de atividades, tendo sido aprovado por grande maioria com zero votos contra e zero votos de abstenção.

### **4 - Outros assuntos**

Rui Silva (NEEEEC – Presidente da Mesa do Plenário) questiona a plateia se têm mais alguma situação que gostariam de expor. Obtendo resposta negativa prosseguiu para o ponto sugerido e aprovado no início da reunião pelo aluno Simão Dias.

Simão Dias (Aluno) refere que frequentou Arquitetura de Computadores (AC) o ano passado e vai frequentar este ano outra vez. Continuou dizendo que este ano no horário tem um bloco de aula prática de AC seguida de um bloco de uma aula teórica da mesma cadeira e o professor sugeriu fazer uma junção e serem ambas as aulas práticas. No entanto, Simão Dias refere que a suposta aula teórica de AC tem sobreposto com Criação

e Gestão de Empresas. Questiona assim os elementos da pedagogia como deve proceder.

Pedro Cavaleiro (NEEEC – Coordenador do pelouro da Pedagogia) responde ao Simão dizendo que tem de expor a sua situação ao professor, fora da aula.

Carlos Simões (NEEEC – CG do pelouro da Pedagogia) pede ainda assim ao Simão que lhes envie um email a expor a situação com os detalhes sobre a posição do professor em relação a esse assunto.

Miguel Santos (Aluno) refere que existe um aluno de ano zero que apenas fala inglês.

Carlos Simões (NEEEC – CG do pelouro da Pedagogia) mostra ter já conhecimento dessa situação e que já estava a ser tratada com os professores.

Não havendo mais nada a acrescentar Rui Silva, agradecendo aos presentes, dá por finalizada a RGA.

X 

César Pereira  
Secretário da Mesa do Plenário

X 

Rui Silva  
Presidente da Mesa do Plenário



NÚCLEO DE ESTUDANTES DE  
ENGENHARIA ELETROTÉCNICA E DE COMPUTADORES  
DA ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

---

## Plano de Atividades

Mandato 2017/2018

O plano anual de atividades do Núcleo de Estudantes de Engenharia Eletrotécnica e de Computadores da Associação Académica de Coimbra para o mandato de 2017/2018 tem como objetivos principais para este ano:

- A promoção da ligação entre o Núcleo de Estudantes e os vários clubes sediados no nosso departamento, nomeadamente o Clube de Robótica da Universidade de Coimbra, o Clube de Programação da Universidade de Coimbra, o IEEE UC Student Branch e o BEST Coimbra;
- A ligação entre o Núcleo de Estudantes e a direção do Departamento de forma a promover os interesses dos alunos nomeadamente na resolução de problemas logísticos do departamento e de problemas pedagógicos do Mestrado Integrado em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores;
- A promoção do desporto universitário através de uma maior ligação com as secções desportivas da academia;
- O aumento da importância e adesão às Reuniões Gerais de Alunos como forma de promover a voz de todos os estudantes junto do trabalho do NEEEC/AAC;
- A renovação, em conjunto com a direção do DEEC, das várias salas de estudo do departamento e da sala de convívio do NEEEC;
- Uma maior promoção do curso junto dos alunos do ensino secundário através do Pelouro das Relações Externas;
- A promoção de acordos e parcerias com entidades externas de forma a garantir condições melhores para os estudantes do DEEC;
- Apoiar os carros da Queima das Fitas 2018;
- A renovação do site do núcleo apresentando várias informações pedagógicas e informativas sobre o curso, o departamento, a cidade e o trabalho diário do núcleo.



## **Plano de Atividades:**

### Junho

- Visualização dos jogos da Seleção Portuguesa na Taça das Confederações;

### Julho e Agosto

- Renovação dos espaços de estudo do departamento;
- Renovação da sala de convívio do NEEEC/AAC;
- Apoio a estudantes de Erasmus;
- Criação do Instagram do NEEEC;

### Setembro

- Encontro Nacional de Estudantes de Engenharia Eletrotécnica;
- Receção ao Caloiro na Semana das Matrículas;
- Febrada de Receção ao Caloiro;
- Elaboração dos horários dos alunos do 1º ano;
- Visitas ao departamento para os alunos do 1º ano;
- Visita às secções culturais e desportivas da Associação Académica de Coimbra;
- Realização do Mega Convívio do Polo II, em colaboração com os restantes Núcleos de Estudantes do Polo 2;
- Realização da 2ª edição da Feira de Empreendedorismo e Emprego para a Engenharia;
- Visita à Alta;
- Jogo de Futebol Caloiros vs Doutores;
- Jantar de Curso;
- NEEEC/AAC Open Day;

### Outubro

- Barraca na Festa das Latas de Imposição de Insígnias 2017;
- Peddy Tascas;
- Torneio de Ténis de Mesa;
- Visitas ao DEEC pelas escolas secundárias;

### Novembro

- Torneio de Sueca e Magusto Tradicional;
- Torneio de Futsal (Liga Polo II);

### Dezembro

- Quiz Musical;



- Torneio NEEEC/AAC vs Professores;
- Mês Solidário;

#### Fevereiro

- Criação da camisola de curso;
- Realização da 4ª Edição do Bot Olympics;
- Organizar Noites de Fados e Sessões com Tunas;

#### Março

- Comemoração dos 20 anos do NEEEC/AAC;
- Organizar a VI Gala Ohms d'Ouro;
- Organizar uma semana desportiva;

#### Abril

- Realizar a 3ª edição da Ultra Gaming Fest;
- Promover workshops relacionados com as ferramentas utilizadas no pelouro da Imagem do NEEEC/AAC;

#### Geral

- Organizar torneios de variadas modalidades desportivas;
- Organizar vários workshops com várias temáticas, estando já previstos os workshops de AutoCAD, desenho 3D e Arduino;
- Organizar visitas ao Estádio Cidade de Coimbra e às instalações da Académica/OAF;
- Trabalhar em conjunto com a AAC, a FCTUC e o DEEC de modo a aumentar a promoção do curso;
- Realizar Inquéritos e Fóruns Pedagógicos;
- Sensibilizar para a nova reforma curricular do MIEEC;
- Integrar os alunos de Erasmus, realizando atividades especiais para estes;
- Promover as várias plataformas de Ação Social da Universidade de Coimbra;
- Divulgar programas de apoio a empreendedorismo, a Ordem dos Engenheiros, estágios de Verão e oportunidades de emprego;
- Fornecer atividades com certificados de participação ou suplementos ao diploma;
- Promover e organizar visitas a empresas;
- Promover mais e melhores eventos em parceria com os restantes Núcleos do Polo II, incluindo o Beer Olympics;

